



**Curso de Atualização Semipresencial Gestão das Condições De
Trabalho e Saúde dos Trabalhadores da Saúde**

PROJETO DE INTERVENÇÃO

**HOSPITAL REGIONAL VALE DO RIBEIRA / CONSAÚDE: ADEQUAÇÃO DA
AMBIÊNCIA PARA OS TRABALHADORES DA SAÚDE**

BIANCA SANT'ANA PEREIRA

MARIA CÁRMEN AMARANTE BOTELHO

Pariquera-Açu / SP

Agosto / 2012

1. PROBLEMA E JUSTIFICATIVA

As jornadas de trabalho dos trabalhadores da saúde são extensas, considerando o número de horas seguidas trabalhadas e, muitas vezes, o excesso de horas extras e os múltiplos vínculos empregatícios aumentam ainda mais a permanência do indivíduo no ambiente hospitalar. Além disso, os trabalhadores da saúde são responsáveis pelo atendimento a pacientes debilitados, com problemas de saúde e, conseqüentemente, fragilizados. Com isso, a carga trabalho, além de intensa, é psicologicamente desgastante.

Também se deve considerar que, usualmente, as edificações hospitalares, construídas de acordos com as normas pertinentes, são planejadas para evitar a contaminação dos pacientes, garantir sua segurança e dos seus acompanhantes, facilitar a higienização dos ambientes e manutenção de mobiliários e equipamentos. As normas específicas para edificações hospitalares, como a Resolução da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), não preveem requisitos mínimos de ambientação para os trabalhadores.

Com isso, notam-se inúmeros afastamentos de funcionários por fatores psicológicos como estresse e depressão, o que além de prejudicar o próprio funcionário, sobrecarrega ainda mais os demais colaboradores que permanecem em atividade. Por isso, é fundamental implantar estruturas de acolhimento aos trabalhadores.

As Diretrizes da Política Nacional de Promoção da Saúde do Trabalhador do Sistema Único de Saúde (SUS), em seu parágrafo primeiro, refere-se à promoção da melhoria das condições de saúde do trabalhador e à garantia do acesso às ações e aos serviços de atenção integral à saúde, é importante estabelecer ações em prol do trabalhador da saúde.

Com o objetivo de reduzir a fadiga física e emocional do profissional da saúde no ambiente hospitalar, provocada pelos diversos fatores supracitados, é fundamental promover a melhoria da ambiência e do acolhimento ao trabalhador da saúde. Uma forma de realizar isso é a implantação de salas de desconpressão e relaxamento equipadas com sofás, televisores, computadores com acesso à internet, mesa de jogos e uma pequena copa onde os funcionários possam usufruir de um momento de descontração nas pausas estabelecidas durante a jornada de trabalho.

Esses espaços além de proporcionarem o descanso para o funcionário, também promoveria a interação entre os profissionais, facilitando e melhorando o relacionamento interpessoal no ambiente de trabalho.

2. OBJETIVOS

Implantar salas de decompressão e relaxamento para os trabalhadores da saúde do Hospital Regional Vale do Ribeira / CONSAÚDE.

3. PLANO DE AÇÃO

Para implantação das salas de decompressão e relaxamento para os trabalhadores da saúde no hospital, é necessária a apresentação do projeto para os Diretores Técnico do Hospital Regional Vale do Ribeira (HRVR), Administrativo, Financeiro e Recursos Humanos do CONSAÚDE para, em seguida, apresentação e aprovação final pela Diretora Superintendente CONSAÚDE.

Após as devidas aprovações do projeto e liberação dos recursos, o plano de ação inicia-se com a identificação de um espaço adequado para instalação da referida sala, o qual não seja nem muito próximo e nem muito distante dos setores onde os trabalhadores prestam serviço, já que as pausas de trabalho não são muito longas, em geral 15 minutos.

Após a identificação do local apropriado, é necessário realizar o projeto de reforma e adequação do espaço com o objetivo de promover conforto, acolhimento e descontração, buscando evitar as referências hospitalares dentro da sala.

Concluído o projeto, iniciam-se as obras para reforma e adequação da sala de decompressão e relaxamento.

A aquisição do mobiliário e equipamentos inicia-se em paralelo com a reforma e são concluídas no mês subsequente, quando as instalações dos referidos móveis e equipamentos forem concluídos e a sala estiver pronta para início do funcionamento.

Após o início do funcionamento, será avaliada a utilização da sala e o real benefício identificado ao bem estar dos trabalhadores da saúde durante sua jornada de trabalho.

4. CRONOGRAMA

ITEM	AÇÕES	MESES									
		2013									
		mar	Abr	mai	Jun	jul	ago	set	out	nov	dez
01	Identificação do espaço	X									
02	Projeto		X	X							
03	Obra				X	X	X				
04	Aquisição de mobiliário e equipamentos					X	X	X			
05	Início de funcionamento								X		

5. INVESTIMENTO

O investimento total é de R\$ 190.450,00 e os recursos serão provenientes do custeio destinado ao HRVR / CONSAÚDE pela Secretaria de Estado da Saúde do Estado de São Paulo (SES-SP).

INVESTIMENTO (8 meses)		
Especificação	Valor unitário	Valor total
1 Projeto 50m ²	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00
1 Obra	R\$ 150.000,00	R\$ 150.000,00
Sub- Total: R\$ 155.000,00		
Material Permanente		
3 Sofás	R\$ 1.500,00	R\$ 4.500,00
1 Mesa c/ 8 cadeiras	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00
1 Mesa pebolim	R\$ 3.300,00	R\$ 3.300,00
3 Mesas para computador	R\$ 1.200,00	R\$ 3.600,00
1 Suporte para TV	R\$ 450,00	R\$ 450,00
1 Gabinete cozinha	R\$ 2.600,00	R\$ 2.600,00
1 TV 42"	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00
3 Computadores	R\$ 2.100,00	R\$ 6.300,00
1 Refrigerador	R\$ 1.500,00	R\$ 1.500,00
2 Microondas	R\$ 500,00	R\$ 1.000,00
1 Cafeteira	R\$ 200,00	R\$ 200,00
3 Aparelhos de ar condicionado 18.000 BTU	R\$ 3.000,00	R\$ 9.000,00
1 Aparelho de som	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00
Sub-total: R\$ 35.450,00		
Total Geral: R\$ 190.450,00		

6. AVALIAÇÃO

Este projeto é relevante por buscar propiciar o equilíbrio físico e funcional do trabalhador da saúde, visto que a pressões sofridas na sua rotina de trabalho são intensas e acarretam diversos transtornos que afetam tanto o seu desempenho profissional quanto pessoal.

Considerando a necessidade de um grande investimento e os benefícios que o projeto visa atingir com a melhoria do bem estar do profissional, o que reflete na sua forma de atender ao paciente e com a redução de atestados por incapacitação psíquica, além da ampliação da interação entre os funcionários, conclui-se que o projeto é viável e prevê resultados promissores.

Como indicadores, é importante identificar a satisfação dos trabalhadores através de pesquisa de satisfação para conhecimento da motivação profissional e qualidade do ambiente de trabalho, utilizando questionário anônimo que poderá ser respondido espontaneamente e através de busca ativa pelos Serviços de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT) e Recursos Humanos. Os questionários serão compilados e organizados bimestralmente de forma a identificar pontos positivos e negativos a fim de promover melhorias constantes. Com relação aos aspectos quantitativos, é possível coletar dados periódicos fornecidos pelo Serviço de Recursos Humanos com informações do índice de faltosos e quantidade de atestados e afastamento com CID de doenças somáticas e psíquicas.

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (ANVISA). Resolução RDC N.º 50. Brasília, 2002.

POLÍTICA NACIONAL DE HUMANIZAÇÃO – HumanizaSUS. Documento Base para Gestores e Trabalhadores do SUS. Brasília, 2008

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS/NÚCLEO DE ESTUDOS EM SAÚDE COLETIVA (UFMG/NESCON). Condições de Trabalho e Saúde dos Trabalhadores da Saúde. Belo Horizonte: UFMG, 2007.